317824 - Seu sacrifício (udhiyah) foi abatido sem que ele desse qualquer instrução sobre aquilo

Pergunta

Eu disse a meu pai que iria oferecer meu sacrifício no segundo dia do Eid para evitar a superlotação, mas no primeiro dia meu irmão bateu à minha porta, e já tinha meu sacrifício abatido com ele. Ele disse: Nosso pai nos instruiu a abatê-lo com os outros animais. Qual é a regra sobre este sacrifício?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Se um muçulmano escolheu suas ovelhas para serem abatidas em sacrifício, e outra pessoa as abate sem sua permissão, então o sacrifício é válido, desde que tenham sido abatidas no momento do sacrifício, e aquele que as abateu tenha agido em nome de seu proprietário.

É dito em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah al-Kuwaitiyah (5/105):

Os fuqaha' (estudiosos do fiqh – jurisprudência) concordam unanimemente que é válido nomear alguém para abater um sacrifício em nome de outra pessoa, se esse procurador for um muçulmano. Fim da citação.

O princípio básico com relação à permissão para agir como procurador é que a permissão deve ser dada verbalmente, mas também é válida com base no que é costumeiro.

Ibn al-Qayim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os princípios básicos do ensinamento islâmico indicam que a permissão de acordo com o que é costume é equivalente à permissão dada verbalmente.

Fim da citação de Madaarij as-Saalikin (2/1019).

O que é costume – a situação naquele momento indica que você deu permissão a seu pai para agir em seu nome com relação ao abate do sacrifício, então este sacrifício que foi feito em seu nome é válido.

Al-Quduri al-Hanafi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Nossos companheiros (que Allah tenha misericórdia deles) disseram: Se outra pessoa degolar o sacrifício de uma pessoa sem que ela a instrua a fazê-lo, isso é bom o suficiente para o dono do udhiyah e é considerado um udhiyah para ele, e aquele que abateu não possui responsabilidade.

Ash-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O sacrifício é válido.

Achamos que o mais provável é que o próprio indivíduo não abata seu sacrifício; ao contrário, ele nomeia outra pessoa para fazer isso em seu nome e geralmente lhe paga uma taxa. Portanto, o udhiyah deve ser sacrificado, e o dono do udhiyah fica satisfeito por haver alguém para realizar o abate, então aquele que o abate tem permissão para fazer isso de acordo com o que é costume, e a permissão baseada no costume é como a permissão dada verbalmente.

Fim da citação de at-Tajrid (12/6341).

Abu ‘Abdillah al-Khurashi al-Maaliki (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Como a nomeação de um procurador pode ser feita verbalmente, também pode ser feita com base na tradição, que substitui a nomeação verbal. Mas se o degolador é um parente daquele que está oferecendo o sacrifício, geralmente cuida dos assuntos de seu parente e abate o sacrifício dele em seu nome, então isso é aceitável em nome do dono (do animal), de acordo com uma visão bem conhecida.

Fim da citação de Sharh Mukhtasar Khalil (3/43).

An-Nawawi ash-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se um estranho abate um animal que já havia sido escolhido para o sacrifício no momento de oferece-lo, por sua própria iniciativa, ou se ele abate um animal (hadiy) que já havia sido escolhido para o sacrifício após atingir o local de sacrifício, então a visão bem conhecida é que o sacrifício é válido.

Isso porque abatê-lo não requer uma intenção, então, se outra pessoa fizer a ação, ainda é válida, assim como o exemplo do ato de remover impurezas.

Fim da citação de Rawdat at-Taalibin (3/214).

Al-Mirdaawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se um degolador o abate no momento apropriado, sem sua permissão, ainda é válido, e aquele que o abate não é responsável.

Se alguém que não seja seu proprietário o abate, seja com a intenção de fazê-lo em nome de seu proprietário, ou sem nenhuma intenção específica, ou com a intenção de fazê-lo em seu próprio nome, caso pretendesse abatê-lo em nome de seu proprietário, então isso é válido em nome deste, e aquele que o abateu não é responsável. Esta é a nossa visão, e é a visão de nossos companheiros, e foi afirmada definitivamente em al-Furu' e em outros lugares.

Fim da citação de al-Insaaf (9/387).

E Allah sabe melhor.